



# 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

GT - Organização, mediação, tecnologia e sociedade.

## MEMÓRIA COMO EIXO INFORMATIVO: O ENSINO DA TEMÁTICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.

ARIMATEIA, Camille Daniele Nascimento<sup>1</sup>

MACEDO, Patricia Ladeira Penna.<sup>2</sup>

CUNHA, Jacqueline de Araújo<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho analisa a presença da temática da memória nas bibliografias das disciplinas dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, mapeou 26 programas em funcionamento regular, identificando que 14 deles incorporam a memória em suas disciplinas. Os resultados demonstram a importância cada vez maior do tema, articulado a perspectivas sociais, culturais e patrimoniais, percebendo-se que a memória vem se afirmando como um eixo central no campo da ciência da Informação, embora ainda haja espaço para ampliar sua presença e aprofundar as discussões.

**Palavras-chave:** Pós-graduação; Memória; Ciência da Informação.

### 1 INTRODUÇÃO

A memória constitui um eixo fundamental para as áreas que lidam com a informação, sendo elemento central para a compreensão, preservação e transmissão de saberes, identidades e experiências coletivas. No campo da Ciência da Informação (CI), seu papel é destacado desde

---

1 Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orcid: 0009-0001-3851-0095. E-mail: [camille.nascimento.705@ufrn.edu.br](mailto:camille.nascimento.705@ufrn.edu.br)

2 Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense (2018). Docente do Departamento de Ciência da Informação (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-8215-3763>. E-mail: [patricia.macedo@ufrn.br](mailto:patricia.macedo@ufrn.br)

3 Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação IBICT/UFRJ (2024). Docente do Departamento de Ciência da Informação (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1058-4260>. E-mail: [jacqueline.cunha@ufrn.br](mailto:jacqueline.cunha@ufrn.br)



## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

as origens do próprio campo, que se estrutura a partir da preocupação tanto com o registro e a organização do conhecimento quanto com a eficiência de sua recuperação e circulação. Nesse sentido, a memória não se limita a um aspecto histórico ou patrimonial, mas articula-se também às dimensões sociais, culturais e simbólicas que atravessam os fenômenos informacionais.

É nesse cenário que este trabalho se insere, ao investigar a presença da temática da memória nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, mapeou 26 programas em funcionamento regular, identificando que 14 deles incorporam o tema “memória” em suas disciplinas. A partir dessa análise, busca-se compreender em que medida a memória vem sendo incorporada na formação e na produção científica da área, apontando para sua relevância crescente, mas também para as lacunas e possibilidades de ampliação do debate no contexto acadêmico brasileiro.

A escolha pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação como objeto de análise justifica-se por seu papel estratégico na formação de pesquisadores e na consolidação teórica e metodológica da área. Esses programas representam espaços privilegiados de produção e circulação do conhecimento, onde se delineiam os temas emergentes, as abordagens epistemológicas e os campos de interesse que orientam o desenvolvimento científico do campo.

Considerando que a memória é uma temática transversal e cada vez mais presente nas discussões sobre organização, preservação e acesso à informação, torna-se pertinente investigar como ela está sendo incorporada nos processos formativos em nível de pós-graduação. Ao mapear e analisar as disciplinas que abordam o tema memória nesses programas, busca-se compreender não apenas sua inserção curricular, mas também os referenciais teóricos mobilizados, contribuindo para o fortalecimento de uma reflexão crítica sobre os rumos da área e para a ampliação de uma abordagem mais integrada e aprofundada sobre o tema.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

De fundamental importância para as áreas que trabalham com os registros da informação, o tema memória, não é objeto exclusivo de uma área de estudo e vem sendo tratado por diversos domínios do conhecimento, nesse sentido a temática da memória constitui um campo interdisciplinar que perpassa diferentes áreas do conhecimento, entre elas a Sociologia,



## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

a História, a Filosofia e a Ciência da Informação.

Segundo Silva e Oliveira (2014) o conceito de memória para a Ciência da Informação, está diretamente interligado aos “preceitos do campo como a organização, acesso, uso, tratamento, transferência e utilização, tudo isso a partir da organização da informação e que se transformará em potencialidades informacionais”. O que significa que o conceito de memória na Ciência da Informação não se restringe à ideia de recordação do passado ou à mera preservação de acervos, mas está profundamente vinculado às funções essenciais da área.

Compreendendo a memória, na Ciência da Informação, como um fenômeno transversal que envolve a organização, a preservação e a disponibilização de registros informacionais, tanto em ambientes técnicos quanto sociais. Podemos então, identificar que para a Ciência da Informação, a memória pode ser compreendida como um conjunto de processos e dispositivos responsáveis pela organização, preservação, representação e disponibilização de registros informacionais, visando assegurar a continuidade do conhecimento ao longo do tempo e seu acesso em diferentes contextos sociais.

Mais do que um simples repositório, a memória é um dispositivo de mediação do conhecimento no tempo e no espaço, com implicações para a construção de identidades, a cidadania e a democratização da informação. Seu estudo na CI demanda uma abordagem interdisciplinar que considere os aspectos técnicos, culturais e sociais do registro e da recordação.

Diante dessa centralidade e importância, surgiu a questão que norteia esta pesquisa: de que forma a temática da memória vem sendo abordada no ensino da Ciência da Informação no Brasil, especialmente nos programas de pós-graduação? Partindo do pressuposto de que os programas de pós-graduação em Ciência da Informação, são os potenciais espaço para produção de conhecimento científico, nos interessou saber como a memória está sendo observada.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, com o objetivo de analisar como a temática da memória tem sido abordada na formação acadêmica em Ciência da



## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Informação, a partir das obras que compõem a bibliografia das disciplinas que tratam do tema nos Programas de Pós-Graduação da área (PPGCIs) no Brasil. O foco não está em quantificar a presença da memória de forma genérica, mas em compreender as abordagens teóricas mobilizadas a partir da análise nas referências bibliográficas que fundamentam o ensino sobre o tema.

O universo da pesquisa abrange os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação cadastrados na Plataforma Sucupira da CAPES e em funcionamento regular até o ano de 2025, totalizando 25 programas, conforme pode ser observado no quadro 1 abaixo.

**QUADRO 1:** Relação de programas regulares em Ciência da Informação

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>UNIVERSIDADE</b>
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFSC
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFF
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFSCAR
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	UDESC
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	USP
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFBA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFPE
CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	UFMG
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UNESP-MARÍLIA
CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	UNB
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFPA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFPB-JOÃO PESSOA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	FUMEC
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UEL
MEMÓRIA E ACERVOS	FCRB
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFAL
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFES
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFRGS
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFRN
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFC
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	UFMG
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFS
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	IBICT-RJ
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFMA



## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	USP
-----------------------	-----

**Fonte:** Elaboração própria (2025)

A amostra compreendeu a totalidade desses programas, e em seguida partimos para a análise de quais desses ofereciam disciplinas com a temática da memória, para isso foi feito um trabalho buscando identificar, com base na ocorrência do termo “memória” em seus títulos ou ementas. Foram assim considerados 14 programas, conforme pode ser observado no quadro 2, onde são apresentados os programas e as disciplinas analisadas.

**QUADRO 2:** Panorama de disciplinas sobre Memória nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

INSTITUIÇÃO	TÍTULO DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIO/ OPTATIVA
UFSC	Ciência da informação e memória.	Optativa
UFF	Informação, Cultura e Memória	Sem informação
UDESC	Gestão da informação	Obrigatória
	Informação, Memória e Sociedade	Obrigatória
	Midiotecas: Informação, Conhecimento e Memórias	Obrigatória
	Bibliotecas “Midiotecas”: Informação, Conhecimento e Memória	Optativa
	Informação, memória e patrimônio	Optativa
	Bibliotecas públicas e escolares: espaços de informação, formação e memória	Optativa
	Informação, Sociedade e Memória	Obrigatória
UFPE	Informação, Memória e Sociedade	Sem informação
	Memória, Documento e Práticas Socioculturais	Sem informação
CI-UFMG	Memória, patrimônio e informação	Obrigatória
	Políticas de informação, memória e justiça transicional	Optativa
	Informação e memória social	Optativa
UNESP	Arquivo, Memória e Informação: uma Abordagem Epistemológica	Sem informação
	Dimensões e Perspectivas da Memória em Produção e Organização da Informação	Sem informação



## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

UNB	Leitura de Imagens: Recepção, Decupagem e Produção de Sentido	Sem informação
	Memória e Informação	Sem informação
	Tópicos Especiais Organização da Informação	Sem informação
UFPB	Informação, Memória e Identidade	Optativa
	Informação, Memória e Sociedade	Optativa
CI-USP	Biblioeducação: entre Memória, Informação e Formação	Sem informação
FCRB	Arquivos e Sociedade	Optativa
	Comunicação e Educação em Diálogo com o Patrimônio	Optativa
	Memória, Identidades e Poder	Optativa
	Memória, História e Patrimônio	Optativa
	Museu Casa: Musealização da Vida Privada	Optativa
	Memórias do Patrimônio	Sem informação
UFES	Imagem e Memória	Sem informação
	Informação e Memória	Sem informação
UFRN	Informação, Memória e Sociedade	Optativa
UFPA	Arquivos e Direitos Humanos	Sem informação
	Arquivos, Memória, Sociedade e Informação na Amazônia	Sem informação
IBICT	Informação e Memória	Sem informação

**Fonte:** Elaboração própria (2025)

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental nos sites institucionais dos programas, buscando identificar as disciplinas (obrigatórias e optativas) que mencionaram “memória” em seus títulos ou descrições. Quando essas informações não estavam publicamente acessíveis, as coordenações foram contactadas por e-mail. Para cada disciplina selecionada, foi extraída e sistematizada a bibliografia indicada, com registros sobre autor, título da obra, ano de publicação e área do conhecimento de origem.

A análise seguiu uma abordagem descritivo-interpretativa, voltada a compreender quais concepções de memória estão sendo privilegiadas no processo formativo da Ciência da



## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Informação. Foram observados os autores mais recorrentes, suas filiações disciplinares (como Sociologia, História, Filosofia e a própria Ciência da Informação) e a forma como suas obras contribuíram para a construção de uma visão sobre a memória no campo informacional. O intuito foi evidenciar não apenas a frequência das referências, mas sobretudo as perspectivas teóricas que orientam a formação sobre o tema na pós-graduação.

No caso do IBICT e da UnB, apesar de estarem disponíveis em seus sites as ementas das disciplinas, não foi possível obter acesso às bibliografias completas. Para suprir essa lacuna, foi realizado contato por e-mail com ambas as instituições solicitando o envio das referências utilizadas nos programas. Contudo, até o momento da publicação deste trabalho, não houve retorno, o que justifica a ausência desses dois programas na listagem das bibliografias analisadas.

### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Ciência da Informação (CI) é, reconhecidamente, um campo de natureza interdisciplinar, cuja constituição se dá por meio do diálogo constante com diversas áreas do conhecimento, sejam elas oriundas das ciências exatas, humanas ou sociais. Essa característica permite que a CI se aproprie de conceitos, métodos e categorias teóricas de diferentes domínios, adaptando-os às suas próprias demandas teóricas e práticas. Nesse contexto, a temática da memória se insere como um dos elementos transversais que atravessam os estudos informacionais, sobretudo naquilo que diz respeito à produção, organização, preservação e acesso aos registros do conhecimento. Assim como a informação, a memória não pertence de forma exclusiva a um único campo de estudo, sendo abordada sob múltiplas perspectivas por áreas como a História, a Filosofia, a Sociologia, a Psicologia e a própria Ciência da Informação. Essa diversidade de enfoques reforça a complexidade do conceito e evidencia a importância de investigar como a memória tem sido incorporada e mobilizada no interior da CI, especialmente no contexto da formação acadêmica e da produção científica.

O gráfico a seguir apresenta a frequência com que determinados autores aparecem nas bibliografias analisadas, expressa pelo número de programas que os referenciam.

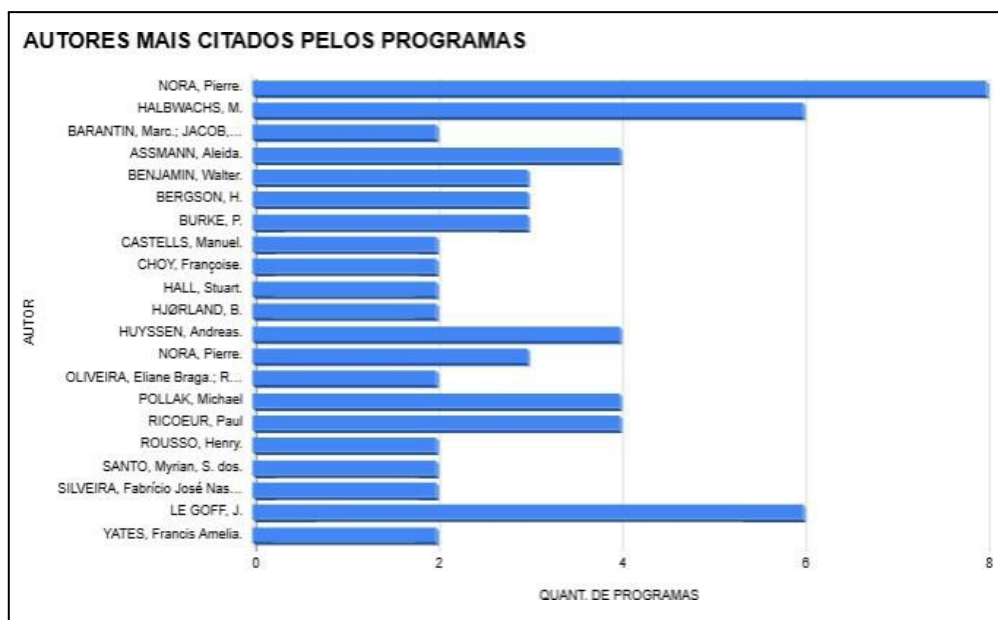


# 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

**Gráfico 1:** Autores mais citados nas ementas dos programas das disciplinas



**Fonte:** Elaboração própria (2025)

A análise dos dados apresentados no gráfico revela a forte presença de autores considerados “clássicos” para os estudos de memória, como Pierre Nora, Maurice Halbwachs, e Jacques Le Goff, com oito e seis ocorrências, respectivamente, destacam-se como as referências mais recorrentes.

**QUADRO 3:** Identificação dos textos mais citados e respectivos programas

NORA, Pierre.	Entre memória e história: a problemática dos lugares.	UFPE, UFES, USP, UFRN, FCRB, UFF, UFPA, UFMG
HALBWACH, Maurice.	A memória coletiva.	UFSC, UFPE, UNESP, UFES, UFRN, FCRB
LE GOFF, Jacques	História e memória	UFSC, UFPE, UFES, UFRN, FCRB, UNESP

**Fonte:** Elaboração própria (2025)

Essa predominância reflete o diálogo de uma abordagem oriunda da História e da Sociologia, que compreende a memória como fenômeno coletivo, cultural e institucionalizado, tal como discutido nas contribuições desses autores. Em seguida, observa-se a presença de pensadores ligados à tradição filosófica, como Paul Ricoeur, Henri Bergson e Walter Benjamin,

cujas abordagens ampliam o escopo conceitual da memória, introduzindo aspectos como o esquecimento, a subjetividade e a experiência temporal. O gráfico 2 abaixo inclusive dividido por área do conhecimento nos permite visualizar melhor esta observação.

**Gráfico 2** – Contagem dos autores por área do conhecimento



**Fonte:** Elaboração própria (2025)

A análise acima ainda nos revela que embora não figurem entre as referências mais recorrentes nos programas analisados, localizamos referências próprias da Ciência da Informação, como Fabrício José Nascimento da Silveira, Aldo de Albuquerque Barreto, Nicholas J. Belkin, Daniel J. Caron, Maria Nélide González de Gomez. O que nos revela uma preocupação emergente em tratar a memória como categoria operatória da Ciência da Informação, com impacto direto na formação de profissionais e na construção de políticas voltadas à gestão da informação e do patrimônio documental.

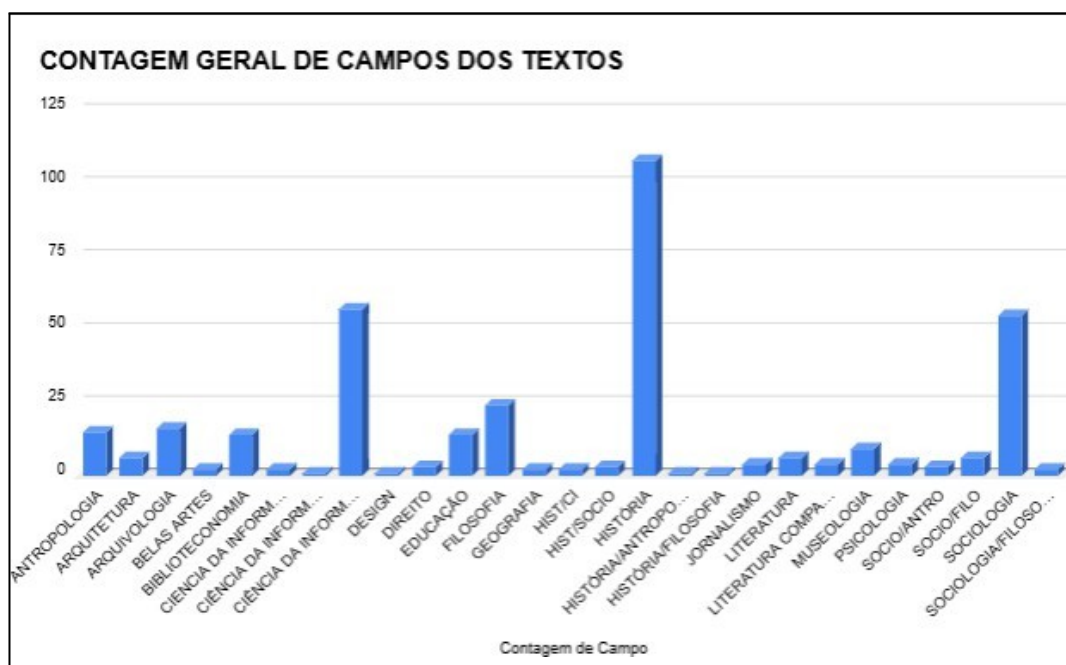


## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

**Gráfico 3:** Contagem geral dos autores por área do conhecimento



**Fonte:** Elaboração própria (2025)

Portanto, o gráfico acima nos permite afirmar que a inserção da própria Ciência da Informação, apesar de relevante, ainda é discreta frente às contribuições das ciências humanas. Isso evidencia que o tratamento teórico da memória nos cursos analisados ainda se apoia majoritariamente em referenciais externos ao campo, apontando para a necessidade de maior investimento na produção e incorporação de marcos teóricos próprios da CI sobre a temática. Além disso, outras áreas como Filosofia, Literatura e Museologia aparecem de forma pontual, indicando a diversidade de abordagens possíveis, ainda que pouco exploradas em termos quantitativos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo investigar como a temática da memória tem sido incorporada nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, com foco nas disciplinas que mencionam diretamente o termo em seus títulos ou ementas. A análise das bibliografias dessas disciplinas mostrou que, embora a memória esteja presente em 14 dos 26 programas analisados, sua abordagem ainda se concentra majoritariamente em autores clássicos



## 27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

das ciências humanas, como Halbwachs, Nora e Le Goff, revelando uma forte influência histórica e sociológica.

Autores da própria Ciência da Informação, como Silveira e Oliveira, aparecem com menor frequência, mas indicam uma inserção relevante de perspectivas que articulam a memória às práticas informacionais, como preservação, organização e acesso à informação. Isso aponta para uma incorporação conceitual ainda em construção, mas com potencial de fortalecimento.

Recomenda-se, como desdobramento, a ampliação da presença da temática da memória nos currículos da pós-graduação em CI, com ênfase em abordagens que integrem os referenciais clássicos às especificidades do campo. Sugere-se, ainda, que pesquisas futuras aprofundem a análise de como esses referenciais são apropriados nas práticas de ensino e pesquisa, bem como exploram a memória em outros contextos informacionais, como arquivos digitais, redes sociais e comunidades tradicionais.

### Referências

OLIVEIRA, Eliane Braga; RODRIGUES, Georgete Medleg. As concepções de memória na Ciência da Informação no Brasil: estudo preliminar sobre a ocorrência do tema na produção científica. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 216–239, dez. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3613/2745>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SILVA, Luiz Eduardo Ferreira da; OLIVEIRA, Bernardina Juvenal Freire de. Mnemosyne infor-comunicativa: a possibilidade axiomática de construção de um conceito de memória para a Ciência da Informação. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 24, n.1, p.135-143, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21958>. Acesso em: 19 ago. 2025.